

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
 (EDITOR)
LUIZ MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
 Administrador-gerente

Endereço telegraphico
ALGARBIORUM.

Redacção e administração
 Rua d'Alportel, n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 16 de maio de 1913

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado
 Por seis meses \$70
 PUBLICAÇÕES
 Na secção de annuncios
 Cada linha..... \$02
 Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações
 são feitas por contracto especial

Officina de composição e impressão

Rua d'Alportel n.º 28

Propriedade da empresa de
O ALGARVE

DEVEM SUBMETTER-SE

A monarchia é sem duvida um regimen liquidado!

Hoje, que um gesto magnanimo do chefe de gabinete abriu as portas da patria aos foragidos monarchicos, que se tinham retirado por incompatibilidade com a Republica, esses raros defensores da monarchia não devem iniciar aventuras de sonhada restauração, porque isso seria corresponder bem ingratamente á generosa clemencia, com que a Republica os restituiu aos seus lares e lhes ofereceu leal e sincero convívio na familia portugueza!

Mas a fatalidade dos maus pensamentos não quer que os factos sejam como devem ser e a anciedade de restauração está a manifestar-se neste afan de organização de centros, propósitos de intromissão nos actos electorales e aspiração a restituir o throno a familia privilegiada, com mando supremo sobre o numerozo rebanho, constituido de cidadãos portuguezes, livres e conscientes e como tal com a compreensão da dignidade humana na lata expressão da civilização!

Não! A monarchia não pode ser restaurada! Seria uma depressão do espirito publico readmitir este regimen na forma social, uma vez cahido do prestigio em que pode manter-se digno e respeitadissimo!

Ora a monarchia faliu de modo assombroso; faliu com uma nodosa moral d'aquelas que não tem maneira de ser esquecidas! As delapidações reveladas de tal modo sangraram o erario que o contribuinte ficou apavorado e não suporta novas contingencias, de assim não ser malbaratado o suor do seu rosto.

Se o regimen monarchico tivesse sido honesto administrador dos dinheiros publicos, o seu prestigio haveria sido outro e n'aquella hora fatal, em que teve de succumbir á luz da redempção do povo portuguez, não se afundaria tão tristemente e o seu representante não iria em vergonhosa fugida meter-se numa madrugada no sujo barco dos pescadores, fultado daquela estima e respeito que nunca se afasta dos benemeritos!

E' cedo ainda para prégarem a restauração; fazel-o ante esta geração que adoptou o regimen republicano, convicto de que nella ha de ser resolvido o grande problema do bem geral e da salvação da patria, o mesmo é que estar provocando inuteis e estereis desordens!

O que o povo faz perante esses centros monarchicos que tão precipitada e imprudentemente estão a preparar uma organização politica hostil á Republica é bem significativo!

O presentimento da alma popular reage já a esses projectos de politica hostil á Republica.

A desordem é já um facto e facto muito perturbador da vida normal da nação; insistir em pro-vocal-a com mais agravamento, o mesmo é que dar começo a uma insurreição contra o existente, já legitimado pela vontade geral.

D'ahi a uma guerra civil com todos os seus horrores não vae mais que um passo!

Pois seria para isso que a generosidade da Republica deu a ampla amnistia que os seus adversarios estão gosando?

Certo que não!

Nem os amnistiados devem fazer-lo, nem quem lhes offereceu a paz pode consentir que d'este modo abusem da concessão!

Podem os proeminentes do regimen republicano estar separados em sectarismos varios e programas diversos; admitte-se mesmo que o excesso de suas paixões, a irreductibilidade dos seus programas, as injustificaveis ambições os separassem em grupos.

Isso, que é um mal, não é contudo ainda um perigo para a Republica.

Dentro d'essas luctas de facções os problemas sociaes podem ter soluções convenientes e uteis, é possível mesmo que na evolução d'esses grupamentos partidarios os tempos tragam ares serenos, horas de concordia, a almejada harmonia; mas ante o inimigo comum, os monarchicos, a evocarem o seu passado repellido ha de se ver todo o partido republicano unido, compacto, inseparavel na defesa do seu regimen!

Os factos recentes já dizem com que facilidade todos esses grupos, ora inconvergente, agruparão á roda da bandeira, que é o simbolo comum e pela qual tanto sangue já foi derramado e tanta dedicação os anos da Republica registam.

E' o lema de todos os tempos!

Cicero, no meio dos senadores romanos, inertes e indifferentes, deu o grito—*Catilina já bate ás portas de Roma*. Logo a inercia se transformou no vigoroso impulso que salvou a Republica romana dos perigos que o insurrecto lhe traria.

O mesmo terá de succeder á Republica Portugueza.

Dê-se o alarme do perigo real e todos verão como os partidos republicanos se erguerão n'um impeto para salvar a sua obra de redempção.

Não creiam os monarchicos na possibilidade de uma restauração! E' um sonho que não pode ter realidade proxima.

E porque isso é absolutamente impossivel, elles só teem um caminho a seguir: aceitar a amnistia e submeter-se ao regimen da Republica Portugueza, patria de nós todos e amiga de todos os cidadãos que lhe offerecem dedicações.

ram sobre o assunto, chegando a e a incomodar-nos a ideia de termos dado curso a tal batela.

Infelizmente nós é que fomos ingenuos em não acreditarmos no que se dizia, que era verdadeiro; foi efectivamente nomeado um secretario interino, o qual já tomou posse.

Admirados com tal nomeação tratámos de apurar em que se haviam fundado para a fazer e subtemos que havia sido invocado o artigo 215 do codigo administrativo de 1878. Mais admirados ficámos, porquanto, dizendo o art. citado—*O escrivão da administração é substituido nos seus impedimentos temporarios pela pessoa que o administrador, sob sua responsabilidade, nomear*—não vemos que

ele tenha applicação ao caso, visto que o lugar de secretario está vago e não ha impedimento temporario, uni-a hipótese em que poderia haver a nomeação interina.

Além disso ha a razão ponderosa de se não sentir no serviço da administração a falta do secretario.

Mas... a nomeação está feita e a comissão administrativa municipal acha-a legal... é quanto basta.

Passemos, pois, adiante, porque não vale a pena protestar seja contra o que for, visto que nesta nossa terra tudo se pôde fazer, porque todos ficam mudos e quejos...

Camara Municipal

Reuniu, na sexta-feira, não sabemos se em sessão ordinaria, se extraordinaria, a comissão municipal administrativa, que tomou varias deliberações de mero expediente

Banda Militar

Até agora somos nós os unicos a pedir o cumprimento da lei que manda colocar em Faro uma banda militar, o que é indicio de que pouca gente se importa com o progresso d'esta nossa terra; quem frequentar os centros de cavaco de Faro ha-de, com certeza, ouvir falar muito sobre este assunto e outros de interesse para a cidade, mas, se algum apparecer a convidar esses gritadores a fazerem parte d'uma comissão para tratar do caso, logo se acomoda e babcuciam uma parva desculpa.

E é assim que em Faro se zela pelos nossos interesses; e é por isso mesmo que nós nunca conseguimos nada de va tajoso.

Pois melhor occasião não poderiamos ter para conseguir o nosso desideratum; é quasi certo que, se se organisasse um movimento ordeiro, mas energico, obteriamos o que tanto desejamos.

Não querem? Paciencia!

Horrorosa mortandade

A Alemanha tem provocado a animadversão do mundo civilisado com os seus processos de fazer a guerra tão fôra das regras da humanidade!

Agora a facanha mais recente das crueldades da guerra foi o torpedeamento de um transatlantico que navegava com cerca de 2.200 pessoas, das quaes faleceram 1700 e tantas, uma grande parte crianças!

E' o cumulo do barbarismo!

Manifestações realistas

O governo ordenou aos governadores de todos os districts que prohibam quaesquer manifestações monarchicas ou a inauguração de centros realistas, visto que taes actos originam a perturbação da ordem publica.

Com esta determinação baixaram tambem instruções positivas de forma a não poder ser desp estigiada a Republica.

O preço do pão

Mantem-se alto e com a maior resignação do consumidor.

E ainda se fosse só no preço que o caso se resolvesse! E' que no peso o *carei* ainda é maior.

Mal fabricado, misturado de farinhas de outros cereaes, sem peso e muito caro tal é o pão que anda quasi geralmente servido ao consumo!

E já não é pouco havel-o mesmo assim!

O estanho

Estava fazendo falta ás nossas fabricas de conserva porque o governo inglez prohibio a exportação por saber que os paizes que o compravam o vendiam á Alemanha para municiões de guerra.

Mas o governo portuguez vae conseguir que seja consentida a venda para Portugal, na quantidade necessaria para os usos industriaes e garantindo que não consentirá na reexportação.

Concelho d'Alportel

Do Intransigente:
 O nosso querido e valioso correligionario do Algarve, sr. João Rosa Beatrix, que tem sido um desvelado protector da sua terra, a antiga freguezia de Faro, S. Braz, e que veio expressamente a Lisboa, por varias vezes, para tratar da criação d'um notariado em Alportel, recebeu hontem os seguintes telegramas de agradecimento por ver coroado de bom exito os seus esforços n'esse sentido:

S. BRAZ D'ALPORTEL, 8.—Felicidades e reconhecemos seu esforço e creação notariado—Pereira Machado,

Virgilio Passos, Antonio Chaves, Agostinho Chaves, Boaventura Alexandrino, Antonio Lazaro, João Manuel, Dias Sobrinho, Sebastião Ferreira Valente, Custodio Soares Carvalho, Pires Rico, Francisco Lopes Pires Junior, Francisco Dias, Francisco Eusebio, Manuel José Sancho, da Fonte do Touro.—C.

Faro, 8.—Reconhecido, agradeço.—Bivar.—C.

Pronuncia do antigo director geral de fazenda das colonias sr. Eusebio da Fonseca

O juiz auditor do tribunal do contencioso fiscal pronunçou o sr. Eusebio da Fonseca, antigo director geral de fazenda, como autor do descaiminho de direitos de colheitas da China, applicando-lhe a multa de 607\$050, independentemente da pena de demissão ou outra que venha a competir-lhe.

CAMARA REGIONAL DE AGRICULTURA DA 49.ª REGIÃO

Reuniu na passada terça-feira esta Camara, afim de tratar do estabelecimento em Faro, d'uma Escola Pratica de Pomicultura, Horticultura e Jardinagem.

Deliberou representar ao sr. Ministro da Instrução Publica para este fim nomeando uma comissão, á qual serão agregados delegados do Sindicato Agricola e Associação Commercial e Industrial, para pessoalmente se entender com o sr. governador civil d'este districto.

Presidiu á sessão o sr. João Ferreira Netto, achando-se representados, pelos respectivos delegados, quasi todos os concelhos de sota-vento. Assistiu, tomando parte na discussão o Delegado agricola da nossa provincia.

A representação e o relatório succincto transcrevemo lo na integra:

Representação

A Camara Regional de Agricultura da 49.ª Região com sede em Faro no uso de attribuições que lhe confere o art. 146 da lei n.º 26 que organison os serviços agricolas e no louvavel empenho de contribuir por todas as formas para o desenvolvimento agricola, material e moral de todo este districto, vem respeitossamente representar a v. ex.ª para que se estabeleça na provincia do Algarve uma Escola Pratica de Pomicultura, Horticultura e Jardinagem.

Superfluo é encarecer a importancia do seu estabelecimento pode advir para a tradicional riqueza arboricula do Algarve bem como para a horticultura regional, ainda presentemente muito atrasadas. A desorientação que lava em toda a provincia na escolha das porta-entretas mais adequadas á diversidade dos seus solos e ás condições muito particulares do seu clima; a ausencia de determinatias especies arboriculas com o mau fundamento que ellas se não dão; a falta de tratamentos culturais, visando a propagação de formas convenientes á fructificação e á disseminação dos meios de combate das doenças parasitarias; o desconhecimento das praticas em uso na cultura forçada, sem jforçada e de ar livre sob abrigo; o atraso da floricultura, e a ignorancia de todos os processos que conduzem á antecipação das produções; a conveniencia de se reverem os metodos de cultura existentes de melhorar sementes e aperfeiçoar produções; o estudo e ensaios dos sfolhamentos alternos simultaneos mais adequados á horticultura no obiecto da reconstituição mais prompta de capital cedido á terra; a não adopção de abrigos proprios, que são de uso corrente nos paizes onde a exploração de primores assume uma especial importancia; a ignorancia de tudo quanto hoje interessa á commercialização e industrialização dos productos de natureza delicada, como são os precieitos relativos á colheita, acondicionamento e transporte dos mesmos productos, á sua seccagem, conservação, cristallização, etc.; e finalmente as demonstrações economicas que urge levar a effeito nos mercados tanto de consumo como de distribuição, constituem razões de valia, e sobejo, para seguramente fundamentarmos a presente representação.

O pensamento dominante de fomentar a pomologia, a horticultura e floricultura nacionaes obedece como é sabido á reconhecida importancia que já teem estes ramos da agricultura no nosso paiz, e á radicada esperança de que o seu desenvolvimento, aperfeiçoamento e prosperidade, virão a influir sensivelmente na melhoria das nossas condições economicas. Esta importancia accentua-se porem muito particularmente no Algarve, provincia de clima predestinado ao alargamento das culturas de primores, e alias considerada como essencialmente arboricula.

Por isso esta Camara Regional solicitando de v. ex.ª o estabelecimento d'um instituição de ensino da natureza alludida apenas deseja patentear a maxima vontade de ver difundida por toda esta rica provincia, de longe vottada ao ostracismo pelos poderes publicos, a instrução agricola de que tanto se carece, e disseminados os proveitosos ensinamentos da sciencia agricola que tanto esclarecem a intelligencia do agricultor, promovem e facilitam o trabalho dos campos.

Para semelhante desideratum urge-se duma instituição fundamentalmente pratica e demonstrativa que, creando individuos capazes de se governarem por si, se dirija tambem á grande massa da população dos campos, aos pequenos agricoltos, aos simples cultivadores e operarios ruraes, com o fito de os tornar conscienciosos e fecundos da produção agricola.

E como é ao Estado, á acção official, que compete concorrer para que se torne em realidade a aspiração que aqui gostosamente traduzamos; permitto-nos fazer ao v. ex.ª ministro da instrução publica a justiga de crer que não hesitará de apoiar este pedido e recamação, que não é só da região mas de todo o Algarve, promovendo tudo quanto em suas forcas caiba para em brevisimo espaço se lhe dar um prompto e merecido cumprimento.

Junto a esta representação e parav. ex.ª se signa ler e mandar apreciar, remetemos o relatório succincto do ex.º Delegado Agricola da 24.ª Secção com sede nesta cidade relativos a propriedades existentes nas cercanias de Faro e que estão nos casos de ser utilizadas.

Sala das Sessões da Camara Regional de Agricultura da 49.ª Região em Faro, 11 de Maio de 1913.

João Ferreira Netto
 Manuel José da Fonseca
 Pedro Antonio Monteiro de Barros

Ex.º Sr. Presidente da Camara Regional de Agricultura da 49.ª Região

Visitei as propriedades denominadas, Horta do Nogueira, do sr. João da Silva Ferreira Netto Junior e Rio Secco, do sr. Samuel Sequerra, Hortas da Ponte do ara. Francisco Caiado e José Mealha, que V. Ex. fez o favor de indicar nas cercanias da cidade de Faro para ver se nelas era possivel instalar uma Escola Pratica de Pomicultura, Horticultura e Jardinagem.

Na sua apreciação tive de atender a razões d' orde n diversa, que de começo ponderei em cada uma das alludidas propriedades para estabelecer o seu confronto e ver qual era a que reunia um maior numero. Houve que atender por isso a sua localização e exposição; á natureza do terreno; vias de comunicação; preços de transportes; estado actual da propriedade; regime de regadio e seccada; abundancia de agua; facilidade de obtenção de estruturas; área disponivel; a possibilidade de seu alargamento; casa ou casas de habitação; loja, abegorias e cavallarias, casa para guarda do material agricola, nitreira, valor actual, condições de arrendamento e respectiva importancia, e finalmente se podia coadunar-se com o regime escolar de exteznato e esse prestaria, pela sua proximidade da cidade, a ministrar o ensino normal e primario rural, e o ensino popular.

De todas as propriedades acima indicadas parece ser a Horta do Nogueira a que preenche maior numero de condições favoraveis.

Esta propriedade tem uma extensão de 23 hectares, todos actualmente em cultura, com possibilidade de alargamento por isso que lhe está junto, e apenas separada pela estrada Faro-Conceição, a grande propriedade do sr. João Ferreira Netto, rae do possuidor da horta a que alludo e que se promptissima a ceder o terreno que for necessario.

Tem casa de habitação com dez compartimentos no primeiro andar, seis ao rez do-chão, com duas casas anexas; uma casa, agora occupada pelo caseiro, com quatro divisões; cucheira, cavallaria, poeiras, coalheira e galinheiro. Todas as divisões teem luz propria e a casa tem montada iluminação a accitil-ne.

A 145 metros de distancia da casa principal ha outra casa que serve de arrendação d'alfaias e habitação, com uma moradia rasoavel.

mento e prosperidade, virão a influir sensivelmente na melhoria das nossas condições economicas. Esta importancia accentua-se porem muito particularmente no Algarve, provincia de clima predestinado ao alargamento das culturas de primores, e alias considerada como essencialmente arboricula.

Por isso esta Camara Regional solicitando de v. ex.ª o estabelecimento d'um instituição de ensino da natureza alludida apenas deseja patentear a maxima vontade de ver difundida por toda esta rica provincia, de longe vottada ao ostracismo pelos poderes publicos, a instrução agricola de que tanto se carece, e disseminados os proveitosos ensinamentos da sciencia agricola que tanto esclarecem a intelligencia do agricultor, promovem e facilitam o trabalho dos campos.

Para semelhante desideratum urge-se duma instituição fundamentalmente pratica e demonstrativa que, creando individuos capazes de se governarem por si, se dirija tambem á grande massa da população dos campos, aos pequenos agricoltos, aos simples cultivadores e operarios ruraes, com o fito de os tornar conscienciosos e fecundos da produção agricola.

E como é ao Estado, á acção official, que compete concorrer para que se torne em realidade a aspiração que aqui gostosamente traduzamos; permitto-nos fazer ao v. ex.ª ministro da instrução publica a justiga de crer que não hesitará de apoiar este pedido e recamação, que não é só da região mas de todo o Algarve, promovendo tudo quanto em suas forcas caiba para em brevisimo espaço se lhe dar um prompto e merecido cumprimento.

Junto a esta representação e parav. ex.ª se signa ler e mandar apreciar, remetemos o relatório succincto do ex.º Delegado Agricola da 24.ª Secção com sede nesta cidade relativos a propriedades existentes nas cercanias de Faro e que estão nos casos de ser utilizadas.

Sala das Sessões da Camara Regional de Agricultura da 49.ª Região em Faro, 11 de Maio de 1913.

João Ferreira Netto
 Manuel José da Fonseca
 Pedro Antonio Monteiro de Barros

Ex.º Sr. Presidente da Camara Regional de Agricultura da 49.ª Região

Visitei as propriedades denominadas, Horta do Nogueira, do sr. João da Silva Ferreira Netto Junior e Rio Secco, do sr. Samuel Sequerra, Hortas da Ponte do ara. Francisco Caiado e José Mealha, que V. Ex. fez o favor de indicar nas cercanias da cidade de Faro para ver se nelas era possivel instalar uma Escola Pratica de Pomicultura, Horticultura e Jardinagem.

Na sua apreciação tive de atender a razões d' orde n diversa, que de começo ponderei em cada uma das alludidas propriedades para estabelecer o seu confronto e ver qual era a que reunia um maior numero. Houve que atender por isso a sua localização e exposição; á natureza do terreno; vias de comunicação; preços de transportes; estado actual da propriedade; regime de regadio e seccada; abundancia de agua; facilidade de obtenção de estruturas; área disponivel; a possibilidade de seu alargamento; casa ou casas de habitação; loja, abegorias e cavallarias, casa para guarda do material agricola, nitreira, valor actual, condições de arrendamento e respectiva importancia, e finalmente se podia coadunar-se com o regime escolar de exteznato e esse prestaria, pela sua proximidade da cidade, a ministrar o ensino normal e primario rural, e o ensino popular.

De todas as propriedades acima indicadas parece ser a Horta do Nogueira a que preenche maior numero de condições favoraveis.

Esta propriedade tem uma extensão de 23 hectares, todos actualmente em cultura, com possibilidade de alargamento por isso que lhe está junto, e apenas separada pela estrada Faro-Conceição, a grande propriedade do sr. João Ferreira Netto, rae do possuidor da horta a que alludo e que se promptissima a ceder o terreno que for necessario.

Tem casa de habitação com dez compartimentos no primeiro andar, seis ao rez do-chão, com duas casas anexas; uma casa, agora occupada pelo caseiro, com quatro divisões; cucheira, cavallaria, poeiras, coalheira e galinheiro. Todas as divisões teem luz propria e a casa tem montada iluminação a accitil-ne.

A 145 metros de distancia da casa principal ha outra casa que serve de arrendação d'alfaias e habitação, com uma moradia rasoavel.

A 210 metros, quasi ao meio da propriedade, está a abegoria, com alpendre e nitreira, casa para a arrocação da laranja, com uma dependencia para ferramentas.

A 123 metros da mesma casa ha uma nora profunda de 11 metros com alpendre e um tanque, á qual não falta agua durante o verão.

A 223 metros outra de dois engenhos com tanque e levadas.

A 500 metros ainda outra, talvez a principal, e que rega as terras baixas, com alpendre, tanque, levadas em profusão e casa para descaço do pessoal.

Dispõe de um pomar de laranja em plantação regular, de cerca de 7 hectares, na maior parte decrepito e doente; de 2 de vinha e meio d'amendouira; achando-se o resto da área irregulamente plantado de pereiras, nespereiras, albricoqueiros, ameijeiras, mar-meleiros, figueiras e oliveiras. Tem cerca de 5 hectares de terras limpas, que andam de horta e cereal.

A propriedade está a 2 kilometros da cidade, apresentando duas exposições—á do norte e a do sul—com parte em sequeiro e parte em regadio.

As terras pertencem ao Plioceno, sendo constituídas por saibros pobres de cal com cimento por vezes fortemente argiloso. Na parte exposta ao norte predominam as arenosas; na outra, á mais baixa, as argilo-silicicas.

O arrendamento é feito por 19 anos, ao preço annual de 1:000\$00 escudados.

A propriedade do Rio Secco do sr. Samuel Sequerra parecia convir tambem, mas a pouca extensão—9 hectares—e o preço indicado—750\$00—são porem, a meu ver, razões para de momento a collocar do parte.

O delegado agricola,

Mario Paes da Cunha Fortes

Iluminação electrica de Loulé

Já chegaram a Loulé os motores e geradores de gaz pobre adquiridos em concurso publico pela camara Municipal daquela importante vila, destinados á iluminação electrica, os quaes foram fornicados pela firma F. Street & C.ª Limitada, de Lisboa e Porto.

ERRATA

Pelo habito em que estão os nossos typographos de esquecer o nome do nosso colega Luiz Mascarenhas foi dada com este nome no passado numero a noticia do casamento do engenheiro o sr. Luiz Maravilhas, nosso comprovinciano.

Quem casou foi o sr. Luiz Maravilhas, filho do sr. Luiz Maravilhas, de Portimão, com a sr.ª D. Lydia Mello de Azevedo Gomes, interessante menina, filha do capitão de mar e guerra sr. Azevedo Gomes.

Os noivos partiram para a India, onde o sr. Luiz Maravilhas vae dirigir as obras publicas d'aquelle districto.

PROPAGANDA DE PORTUGAL

Congresso Algarvio

A Sociedade Propaganda de Portugal, accedendo ao pedido das suas delegações do Algarve, resolveu promover e patrocinar com o maximo interesse a realização de um Congresso Algarvio. Para que esse empreendimento se realize, concebueu um reunião de algarvios e de amigos de taes encantadora provincia. Essa reunião effectuou-se na terça-feira, tendo comparecido, entre outros, os srs. Thomaz Cabreira, Antonio de Vasconcellos Correia, Jaime de Padua Franco, dr. Sebastião Peres Rodrigues, Antonio Juicio de Magalhães de Barros, dr. Carrasco Guerra, Fernando da Silva David, Jacinto Parreira, etc.

Abriu a sessão o sr. Vasconcellos Correia, vice-presidente da direcção da Propaganda, que, agradecendo a comparencia, pediu o seu concurso para a realização do Congresso, comunicando que a colectividade a que preside dispensaria todo o possivel auxilio moral e material a esta iniciativa e que para presidente da comissão executiva organisadora do Congresso, seguindo a indicação das delegações da Propaganda, nomeou esta Sociedade o sr. Thomaz Cabreira, que se dignou aceitar este cargo, facto que bastante o satisfaz, porque o nome do sr. Cabreira constitue garantia de que o Congresso R-gional Algarvio se realizará e com exito, como é para desejar.

O sr. Thomaz Cabreira agradeceu a nomeação e propoz fosse nomeado secretario geral da comissão executiva do Congresso o sr. Jaime de Padua Franco e secretarios os srs. Fernando da Silva David e Jacinto Parreira, aos quaes se refere com elogio. Esta proposta foi aprovada por aclamação,

O sr. Thomaz Cabreira expoz o programa geral dos trabalhos a efectuar, quasi os elementos a convidar para tomarem parte no congresso e defenderem as theses. Seguindo o parecer geral da comissao, resolve-se solicitar a cooperacao de todos os elementos de valor, abstrahindo totalmente a politica e só cuidar dos interesses algarvios.

Nota-se um grande interesse por este congresso, havendo já muitas adhesões espontaneas, entre as quaes se conta a do sr. Mario Paes da Cunha Fortes, delegado agricola de Faro.

Eis a nota dos assuntos a discutir no mencionado congresso:

I SECÇÃO

Agricultura algarvia; arborizacao de serras e dunas; irrigação; posto agrario do Algarve; credito agricola; ensino agricola; industria e fixo; escolas fomeninas agricolas; utilisacao dos salgados.

II SECÇÃO

Industria Algarvia; industria de conservas e outras industrias; credito industrial; ensino industrial; pescas; parques e viveiros piscicolas.

III SECÇÃO

Meios de transporte; estradas; pontes; vias ferreas; tarifas economicas e de exportação; portos e barras.

IV SECÇÃO

Comercio algarvio; credito commercial; tratados commerciaes; alfandegas; mercados de productos algarvios.

V SECÇÃO

Turismo; hotéis; estações thermas e maritimas; zonas de turismo; regulamentação do jogo; taxa de turismo; sport.

VI SECÇÃO

Clima algarvio; climatologia; sanatorios; estações de repouso, postos meteorologicos.

VII SECÇÃO

Arte historica do Algarve; museus; monumentos historicos; arte algarvia; archivos algarvios; bibliotecas; lendas e tradições; açoes regionaes; problema d'assistencia algarvia.

A associação Desportos de Bemfica resolveu fazer exposicao de rosas, nos dias 15, 16, 17, 18 e 19 do corrente mez tendo os socios da Propaganda de Portugal entrada gratuita nos dias, 17, 18 e 19, mediante a apresentacao do bilhete de identidade.

Damos em seguida o resumo das temperaturas havidas no mez de abril, em Monchique e Praia da Rocha.

MONCHIQUE

Maxima absoluta—21,5 em 12
Minima absoluta—4,6 em 2
Oscillação termometrica absoluta—16,9
Media das maximas—15,45
Media das minimas—6,75
Media das medias—11,32
Chuva em milímetros: 32^{mm} em 5 dias

PRAIA DA ROCHA

Maxima absoluta—23,8 a 12
Minima absoluta—6,2 a 19
Oscillação termometrica absoluta—17,6
Media das maximas—18,97
Media das minimas—10,08
Media das medias—14,528
Chuva em milímetros: 6,2^{mm} em 6 dias

VENTO:

N.º d'observações: 30
NE—12 vezes.—Calma—5 vezes.
N.E.—3 vezes.—NW—2 vezes.
S—2 vezes.—N.NW—1 vez.
N—1 vez.—W.SW—1 vez.
E.NE—1 vez.—SE—1 vez.
S.SE—1 vez.
Estado de tempo: Bom—30 dias

A excursão ao Algarve que estava annunciada para os dias 21, 22, 23 e 24, deste mez, foi adiada para 27, 28, 29 e 30.

Em Lisboa ha grande entusiasmo por esta excursão, sendo natural que se tenha de organizar uma outra para satisfazer todos os pedidos.

Contra a debilidade

Recommendamos a *Farinha Pectoral Ferruginosa de Franco*, por estar legalmente auctorisada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado, creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lanch ou refeição facilmente digerivel, cujo accção pôde realçar-se com um calix de Vinho Nutritivo de Carne.

Despejos commerciaes e cobrança de pequenas dividas

O governo vai recomendar ás autoridades administrativas e agentes policiaes que se abstenham, sob pena de procedimento disciplinar, de tomar conhecimento ou intervir nos despejos judiciais ou cobrança de pequenas dividas.

São unicas atribuições do poder judicial, nos termos dos decretos de 30 de agosto de 1907, 12 de novembro de 1911 e 29 de maio de 1907.

Os Gatunos em accção

Por ter muita paridade com um caso succedido na nossa provincia, reproduzimos a descripção que encontramos, n'um nosso colega, de outra gatumice succedida em Sara vem:

Pouco depois da meia noite do dia 8 do corrente, foi assaltado por tres audaciosos gatumos, entre Camarante e Sacavem, o Casal da Quinta Nova, propriedade de João Christostomo, conhecido no sitio por *João da Motta*. Os salteadores, todos de largo castro, eram Raul Nogueira, *O Pequeno*, um tal Manuel, *O Chamariz*, que ha poucas semanas vieram de Africa, onde cumpriram degredo, e José de Carvalho, *O Mirolo*, celebra-lo qua drilheiro e gatumo de arrebamentos, sabido ha pouco do Limoeiro.

Arrombando com um valente o portão da quinta, que estava protegido por uma tranca, os gatumos depararam com o vaqueiro Fortunato Dias, a quem um d'elles, á queima roupa, vi broou uma forte cacetada.

Como o desgraçado, em consequencia da pancada, que o fez cahir por terra, tivesse perdido os sentidos, os tres meliantes apossaram-se de 25 mil réis que elle trazia consigo. Um dos salteadores, enquanto os outros se dirigiam para o casal, ficava de guarda ao pobre homem.

No Casal encontravam-se apenas duas pessoas: o dono da propriedade e um creado de nome Joaquim da Silva, *O Caturra*, a quem os gatumos agrediram com algumas cacetadas, encerrando-o depois n'um quarto, sob a ameaça de que o matavam se gritasse por soccorro.

O *João da Motta* foi amarrado de pés e mãos aos pés da cama e obrigado a declarar onde guardava o dinheiro.

Como os dois gatumos se julgassem seguros do bom resultado da sua audaciosa e infamissima proeza, seguiram depois para a cozinha, d'onde trouxeram para cima de uma mesa duas duzias d'ovos, um pedaço de toucinho e outro de chourico, um pão e uma garrafa de vinho abafado.

N'este comenos, uma inesperada circumstancia fez frustrar os planos dos salteadores. O vaqueiro que é um homem forte e decidido, recuperando os sentidos, ergueu-se rapidamente e atirou-se ao gatumo que o vigiava, conseguindo derrubá-lo e fugir, indo participar o acontecido aos policiaes 292 e 485, da policia de Lisboa, que estão destacados em Sacavem.

Os dois guardas e o vaqueiro, empunhando pistolas davam, passado algum tempo, entrada na quinta, indo encontrar os salteadores na sua manobra. O «Pequeno» recebeu-os a tiro, de que resultou um tiro de parte a parte. Como se estivesse estabelecido a confusão, apesar das diligencias do policia e do vaqueiro, o *Chamariz* e o *Pequeno*, protegidos pelo escuro da noite, conseguiram evadir-se, enquanto o *Mirolo*, varado no ventre por uma bala, jazia por terra, soltando gritos afflictivos.

Depois de demorada e minuciosa pesquisa na quinta, com o fim de encontrarem os salteadores, os guardas e o vaqueiro foram ao casal onde saltaram o *Caturra* da improvisada prisão e desamarraram o *João da Motta*.

O *Mirolo*, quasi agonisante, declarou o nome dos complices, sendo depois conduzido num automovel acompanhado pelo vaqueiro e pelo guarda 485, para o Hospital de S. José onde lhe fizeram a operação da laparotomia e extrahiram a bala, recolhendo depois á enfermaria de S. Antonio.

O famigerado gatumo falleceu esta manhã, sendo o cadaver removido para a Morgue. A bala que lhe extrahiram é de chumbo, pelo que parece que não foi atingido pelos tiros dos policiaes mas sim dos seus complices.

O vaqueiro recebeu no hospital de S. José curativo d'um ferimento no sobrolho, retirando depois para Sacavem.

Enxaquecas pertinazes

Geralmente, tem as enxaquecas por causa as más funcções do estomago. A toda a gente succede, n'uma occasião excepcional, ingerir uma refeição demasiado copiosa. O estomago vê-se assim obrigado a fazer um trabalho a que não está habituado, e executa esse trabalho muito mal. Produz-se então um mal estar geral, acompanhado de violentas dores de cabeça. No dia seguinte tudo passou. As pessoas que tem enxaquecas pertinazes, em consequencia do seu mau estomago, soffrem todos os dias o que outros só por acaso padecem.

Dores de cabeça e dores d'estomago tem uma e a mesma causa: a pobreza do sangue. Quando o sangue está pobre, o estomago resentese logo d'essa pobreza do precioso liquido. Torna-se preguiçoso, a secreção do succo gástrico diminue e as diurese tornam-se más. D'ahi a pouco sentem-se dores de estomago, a cabeça começa a doer também, e conhece-se que se vão perdendo as forças. As Pilulas Pink que enriquecem o sangue, que o purificam, que o regeneram quando elle está viciado e pobre, tornam a pôr depressa o estomago em estado de poder digerir como deve ser, e então, como as digestões se fazem perfeitamente, as dores d'estomago e as dores de cabeça desaparecem, as forças renascem: é a cura...

Restabelecendo as boas funcções do estomago, as Pilulas Pink livram os doentes das suas enxaquecas. As Pilulas Pink activam a secreção dos succos gástricos. Fazem digerir bem os alimentos. Estimulam o appetite e dão forças. As Pilulas Pink são soberanas contra a anemia, a chlorose, a neurasthenia, a fraqueza geral, as doenças e dores de estomago, enxaquecas e neuralgias.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4800 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. Bastos e C.ª, Pharmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 36 a 45, Lisboa. Sub Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

OS OLHOS D'ELLA

São lindos? São seductores? Despertam-te a attenção? *Nepha*, deixa os teus amores Para outra occasião.

Ella já tem mais que preza A sua alma, pela certa. Oh *Nepha* deixa a belleza Que te tem feito poeta.

Accetta um bom conselho; Vê-te bem a um espelho E depois toca a andar;

Caminha, faz-te perdido E então desiludido Vão-te despir e... deitar.

Zilo

SUICIDIO

Suicidou-se, na segunda feira, por encorajamento, em uma figueira, no sitio do Alto de Rhodes, suburbios desta cidade, Antonio Silvestre da Silva, casado, de 28 anos de idade, natural de S. João da Venda, freguezia de Almoncil.

Contra a tosse

Recommendamos o *Xarope peitoral James* por ser o unico legalmente auctorisado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser oficialmente demonstrada a sua efficacia em innumerables experiencias nos hospitaes, e por garantirem a superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

FONSECA—Alfaiate

HENRIQUE BORGES

Clinica de doenças da boca e dentes

Colocação de dentes artificiaes

Consultas todos os dias

P. FERREIRA D'ALMEIDA, 5

FARO

CORREIA RIBEIRO

Chefe da ambulancia da Cruz Vermelha

Consultas de medicina e cirurgia

Rua da Conceição da Gloria, 28-1.

(A AVENIDA)

LISBOA

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiais de Hygiene, Ophthalmologia e Bacteriologia.

Clinica Geral. Operações

Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.

Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos

Rua de Santo Antonio, n.º 9

FARO

J. SILVA NOBRE

Medico-cirurgião

EX-INTERNO DOS HOSPITAES DE LISBOA

Garganta, nariz e ouvidos, doenças das senhoras

Tratamento da sifillis e das sezões rebeldes pelo 608 de Erlich

CLINICA GERAL - OPERAÇÕES

Consultas ás 11 horas

FARO

Alexandre Assis

Medico pela Universidade de Coimbra

Diretor clinico do dispensario anti-tuberculoso de Faro

PULMÕES, CORAÇÃO—CLINICA GERAL

Consultas da 1 ás 2 e meia da tarde

Rua Filipe Alistido, 31 a 33

FARO

FREDERICO CÔRTEZ

Medico-cirurgião pela Universidade de Coimbra

CLINICA GERAL

Especialidades: doenças d'olhos, de creanças e das vias urinaes.

CONSULTAS—Da 1 ás 3 da tarde.

Rua do Repouso—FARO

NECROLOGIA

Conde de Silves

Falleceu na madrugada do dia 13, na sua casa em Lisboa, este titular, antigo industrial da cidade de Silves e actualmente capitalista em Lisboa. Era natural de Monção e veio para Silves por chamada de seu tio Salvador Gomes Vilarinho, negociante estabelecido nesta cidade.

Foi mandado aprender a lingua franceza em Portimão com Anselmo Xavier da Cruz, secretario da camara municipal, que por obsequio se prestou a este ensino; nesta vila porem desagradou ao tio que quiz enviá-lo para a terra como já enviara um irmão do mesmo que não tinha correspondido á estima do tio protector. Um amigo da familia foi porem reconciliar este com o tio, acompanhando-o de Portimão a Silves e assim lhe evitou o regresso á simplicidade do seu nascimento.

Depois foi mandado para Lille na Belgica, onde aprendera as linguas franceza e ingleza, com cuja facilidade de falar e escrever se fez socio de seu tio e iniciou com elle as operações de commercio de exportação para o estrangeiro, principalmente cortiças.

Casou em primeiras nupcias com sua prima a sr.ª D. Tereza Martins Vilarinho, filha do seu tio e socio, de quem teve duas filhas, a sr.ª D. Matilde, Caldas Vasconcelos, casada com o sr. Manuel de Vasconcelos e D. Laura Caldas Lopes dos Reis, casada com o sr. dr. Lopes dos Reis. D'este matrimonio enviou em Faro cerca de 1885, onde sua esposa succumbiu a uma tísica galopante.

Mais tarde casou em Lisboa com a sua actual viúva a sr.ª D. Albertina Moutinho, filha d'um capitalista do Porto o sr. Joaquim Ferreira Moutinho.

Deste segundo casamento teve dois filhos, sr.ª D. Judith Pereira Caldas Correia de Lacerda que ha pouco casou com o sr. Francisco Correia de Lacerda e o sr. dr. Raul Pereira Caldas.

Foi sempre muito activo e augmentou extraordinariamente a fortuna da primeira partilha com sua primeira esposa.

Foi irmão do sr. Antonio Manoel Pereira Caldas, industrial muito intelligente, que durante muitos anos foi seu auxiliar e conselheiro.

Esteve sempre no partido progressista, tendo sido agraciado por intervenção do sr. José Luciano de Castro com o titulo de Visconde de Silves e mais tarde, quando o rei D. Carlos, na sua visita ao Algarve se hospedou em sua casa, passou de Visconde a Conde e a sua fabrica de rolhas obteve o titulo de Real. Foi procurador á junta districtal e deputado ás camaras em algumas legislaturas, por intervenção do partido a que pertencia.

A sua residencia nos ultimos anos foi em Lisboa, onde mantinha o seu escriptorio, tendo abandonado por completo os negocios de Silves.

Pez á sua alma.

Falleceu em Tavira, no dia 6, victimado por uma lesão cardiaca, o sr. José Maria Inglez de Brito, irmão da sr.ª D. Maria das Dores Inglez de Brito, cunhada do sr. José Pedro Fernandes e tio do sr. Damiano Augusto de Brito. A familia enlutada as nossas condolencias.

sufragios

Comemorando o 9.º anniversario do falecimento do coronel Faria Pereira, mandou sua familia dizer na quarta-feira missas na igreja de S. Pedro, desta cidade e na das Flamongas, ao Calvario, em Lisboa.

CEMITERIO DA ESPERANÇA

A comissao administrativa deste cemeterio vai brevemente mandar restituir ao culto a capela municipal do cemeterio publico desta cidade, fazendo collocar novamente nella insignias religiosas.

Tribunaes

Causas julgadas nas ultimas sessões.

Supremo Tribunal de Justiça

Revista civil

Recurrente—Francisco Martins Caiaes, recorridos, Maria da Luz Pereira, como representante de sua filha menor e o ministerio publico. Negada a revista por maioria.

CORRESPONDENCIAS

Praia da Rocha

Uma decepção hontem para quem esperava ver repetir-se neste dia solemne d'outros tempos aquella concorrencia tão caracteristica da praia em dias festivos. Muito reduzido o numero dos visitantes; os locatarios dos predios daqui deixaram-se ficar na vila em suas casas, mas pequenos grupos apenas quebrando a normalidade da costumada solidão em tempos que não são os da estação festiva!

Nem o hotel censava no numero de suas commensaes a caracteristica de um dia como este, outrora tão geralmente festivo!

São os campos mais procurados para nelles se colher a venturosa espiga, que ha de dar dinheiro e felicidade a quem a recolhe!

Mas aqui na praia não ha solidões;

NOTICIAS VARIAS

Tendo o conselho de administração dos Caminhos de Ferro do Estado reconhecido a grande diminuição, n'estes ultimos anos, do trafego nas suas linhas, manteve a resolução do indeferimento da pretensão dos empregados do sul e sueste para que fosse posto desde já em vigor o alargamento de quadros consignado no orçamento para o actual anno economico.

Foi a Lisboa o sr. Manuel Monteiro Mascarenhas, de Portimão.

O *Diario do Governo* publicou um decreto mandando transferir para o Archivo Nacional e para os archivos dependentes da inspecção das bibliotecas eruditas e archivos, os livros do registro parochial anteriores a 1815.

Em Odeira respondeu em audiencia geral Antonio Nunes, o nral de Boliqueime, accusado de ter, em outubro do anno findo, assassinado á foçada Domingos Antonio e seu sobrinho Seraphim dos Santos, do Monte do Conde, freguezia de S. Martinho das Amoreiras, roubando-lhe todos os haveres. Foi condemnado a 8 annos de prisão maior celular seguidos de 20 de degredo ou, na alternativa a 28 annos de degredo.

A grande propriedade do Marquez da Foz, á entrada da Avenida da Liberdade, de Lisboa, foi vendida ao conde de Suceana por 233 contos. Esteve em Lisboa o sr. Francisco de Bivar Weinholtz, de Portimão.

Vão ser reorganizados os servicos telegraphicos postaes.

A camara municipal de Alportel pediu ao sr. ministro da justiça a criação de um lugar de notario.

Foi prohibida a exportação e re-exportação d'estanho para paizes estrangeiros.

Esteve em Lisboa o sr. Guilherme Basto, de Portimão.

Vão ser instaladas em melhor casa as escolas do sexo masculino de Portimão e de S. Marcos da Serra e a mixta do Povo da Salema, freguezia de Budens.

Regressou na quinta feira de Lisboa o nosso colega dr. Arthur Aguedo. Veio para bordo do v. por *Valca* no tenente medico sr. Coelho de Montalvão, assistir aos trabalhos de mergulhão para se desobstruir a barra de Faro, do casco do galeão *Bem-vindo*, ali afundado ha tempo.

Está na Praia da Rocha com sua esposa o sr. João Monteiro Mascarenhas, por motivo de debelar a tosse convulsiva que afflige uma de suas filhas.

Esteve em Portimão e na Praia da Rocha em procura de casa para sua esposa e filhos na temporada do verão, o sr. dr. Leote, conservador em Silves.

Deve ter chegado hoje de Lisboa a Portimão o sr. Correa Pereira, capitão de porto naquella vila, acompanhado de esposa e filhos, que vão fixar residencia permanente na Praia da Rocha.

E' esperada nos dias 27 a 30 deste mez uma excursão de Lisboa a esta provincia, visitando Faro, Tavira, e Vila Real e fazendo em seguida paragem, no hotel *Viola da Praia da Rocha* de onde a excursão visitara Sagres e Monchique.

Tem estado em Portimão o sr. Antonio Feu.

Começou a construção de um novo predio, proximo á sua casa o sr. Luiz Bordas, de Portimão.

Vão ser instruidos com a nota do mobiliario adquirido os processos de criação das escolas mixtas da Patã, freguezia de Boliqueime e de Cortelha, freguezia de Sali.

Está á costa algarvia com o tempo sereno, abundante de pesca meuda muito propria para manter a fiação das fabricas de conserva.

Com sua esposa e tia a sr.ª D. Emilia Azevedo está na Praia da Rocha o sr. Carlos Leiria.

Está servindo o lugar de ajudante do registro civil em Portimão o sr. José de Jesus Teixeira Junior, d'esta cidade.

Estiveram na Praia da Rocha na passada semana os srs. René Villars e esposa, J. Coelho de Almeida, inspector de caminhos de ferro, Montes e Marcos Helhazar.

Em Carrizada d'Ançães um louco matou uma criança com um pontapé e reprehendido, lançou-se mais furioso sobre dois individuos que tiveram de desobediencia um tiro para se livrarem do perseguidor, ficando este morto.

Sente-se um notavel retrahimento no commercio das cortiças pela imposição que a liza exportadora a declarar o destino definitivo das suas expedições. Este artigo ha em grande escala para Hamburgo.

Por virtude de processo disciplinar, foi mandado applicar á professora da escola da Fazeta a pena cominada no n.º 1 do artigo 3.º do regulamento disciplinar dos professores primarios.

Formularam reclamação pedindo o pagamento do subsidio de renda de casa e expediente das escolas, que se lhes está devendo, as seguintes professoras todas do circulo escolar de Silves: D. Maria das Dores Pessanha de Macedo e Brito, D. Laura dos Santos Rita Seixas, D. Maria da Conceição Rocha, D. Maria do Carmo Azevedo Oliveira e D. Maria do Amparo Rocha.

De Leiria para esta cidade foi transferido o fiscal dos impostos sr. Alberto Martins.

Foi autorizada a vistoria á casa

destinada a escola mixta de S. Sebastião, de Loulé.

→ S'freu uma operação n'uma casa de saúde de Lisboa o distincto escritor Ramalho Ortigão.

→ Em Portimão tem sido celebrado com pompa os exercicios do mez de Maria, tomando parte nos côros senhoras e meninas da assistencia.

→ Com sua esposa esteve na passada quinta feira na Praia da Rocha o sr. João Rodrigues Aragão, professor da Escola Districtal e do lyceu.

→ Foi instalado em Lagoa um centro monarchico.

→ O governo mandou syndicar os acontecimentos, succedidos em Lisboa e em Coimbra por ocasião das inaugurações dos centros monarchicos n'aque- las cidades, onde se deram muitas des- cordens.

→ Em França (Paris) organisa-se uma festa litteraria artistica pelo cor- respondente do Diario de Noticias cu- jo producto é destinado aos volun- tarios portuguezes e brasileiros que estão nas trincheiras da guerra com a Alemanha.

→ Uma companhia ingleza, organi- sada de conformidade com a lei por- tugueza solicitou do governo autorisa- ção para pesquisar o petroleo na nos- sa ilha de Timor.

→ Consta que vai ser nomeado no- tario em Alportel o sr. dr. Justino Bi- var Cumano.

→ Em Castelo Branco, p'r questão d'amores com a mesma menina dois estudantes tiveram conflito de que re- sultou um falecer tendo sido atrejado com um tiro pelo outro.

Um tinha 20 anos, outro 17.

→ O sr. Alvaro Ferreira foi exon- erado das commissões que ultimamente exercia para ser nomeado em commissão no ministerio dos negocios estrangei- ros afim de auxiliar as negociações do tratado de commercio com a Hespanha.

→ Em Lisboa explodiu n'uma jane- la do ministerio do interior um petar- do que fora ali posto por mão ainda desconhecida.

→ Está em Faro, de visita a sua familia, o sr. dr. José Ribeiro Castan- lho, meretissimo juiz na comarca da Povoação, e que durante muitos anos aqui exerceu o logar de delegado do Procurador da Republica.

→ Esteve em Faro, seguindo aqui para Lisboa, o sr. dr. José Samora Gil, medico em Monchique.

→ Regressou da capital o sr. João Antonio Judice Fialho, importante in- dustrial na nossa provincia.

→ Regressou do norte do paiz a Tavira, o conservador do registro pre- dial, sr. dr. Manoel Simões da Costa.

→ Está em Faro o sr. Ximenes, que durante muitos anos foi representante da casa Montes, do Porto.

→ Esteve em Lisboa o sr. José Ma- ria Paulino.

→ Regressou da capital o sr. Eva- risto Penteado.

→ Com sua esposa e filha, regressou de Coruche o sr. João Alexandre da Fonseca.

→ Da capital regressou a Portimão o sr. Antonio Mascareñas Judice.

Temporada de banhos e aguas medicinas

Começou em 15 do corrente, nas lin- has do sul e sueste, a venda de bilhe- tes de ida e volta, a preços reduzidos para uso de banhos e aguas termais sendo esses bilhetes validos por dois mezes, a contar do dia da venda.

O ultimo dia de venda é 15 de out- ubro e para o regresso em 31 do mez mo mez.

A validade dos bilhetes vendidos de 31 de agosto, termina em 31 de outubro, quando não seja ampliada.

A estes bilhetes e concedida a para- gem em transito, prorogação de prazo de validade, mudança de classe, ex- cesso de percurso e transporte de baga- gem.

Vendem se tambem bilhetes a meio preço para crianças de 3 a 10 anos.

Os acontecimentos politicos

Nada podemos dizer, de posi- tivo, aos nossos leitores sobre os graves acontecimentos que se es- tã desenrolando em Lisboa.

São variados os boatos que cor- rem, mas todos elles sem qual- quer fundamento, visto que de Lisboa nada se tem dito sobre o que ali se está passando.

O telegrapho está em serviço permanente com a capital, sem que, com tudo, haja communicações officias ou extra officias sobre os acontecimentos.

Os comboios só circulam na provincia.

O socego no districto é com- pletto.

Hontem á noite, porém, houve quem mostrasse na rua D. Francis- co Gomes, desta cidade, um telegrama como expedido de Lis- boia dizendo que o general Pi- menta de Castro tinha sido assassi- nado e que o partido democra- tico estava no poder.

Esta noticia correu velozmen- te e pouco depois o caso era aca- loradamente discutido, vindo afi- nal a saber-se que o telegrama tinha sido forjado por algum em- pregado telegrapho-postal, visto que tinha o carimbo da estação des-

ta cidade, empregado que o sr. chefe dos serviços indagará quem é e lhe fará applicar o devido cor- rectivo.

LUZ ELECTRICA

São repetidas as queixas por nós recebidas, contra a força de luz for- necida aos particulares pela compa- nhia de electricidade de Faro.

Francamente representa um abu- so intoleravel o que está succedendo e porque tambem nos queixaremos á illustre vereação do concelho para que faça cumprir, na afinação devi- da, as obrigações contrahidas peran- te a camara que todos os municipes conhecem.



As donzelas palidas e as mu- lheres de fraca compleição

mostram-se muitas vezes nervosas, languidas e enfadadas em consequen- cia da má qualidade ou da deficiencia do sangue.

Se continuarem neste estado, perdem a saude e o organismo enfraquecido torna-se victima da

Anemia, escrofula, debilidade cronica ou definhamento geral

Tem aqui um especial valor o oleo puro de fígados de bacalhau e os hipofosfitos tonicos da Emulsão de SCOTT. Enriquecem o sangue, nutrem os nervos e trazem

novas forças, uma saude renovada e vitalidade

As donzelas, as mulheres gravidas e as mães devem pôr sempre a sua con- fiança nas qualidades restauradoras da

Emulsão de SCOTT



As imitações e o oleo de baixa qualidade só po- derão dar logar a de- cepções e desperdicio de dinheiro e tempo. Vede, no pacote, o peixeiro com o peixe, e não compreis emulsão alguma que não traga esta marca de fabrica.

Todas as Pharmacias e Drogharias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Secção de anuncios

OFFICINA DE ESCULPTURA E CANTEIRO DE JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES

N'esta antiga e acreditada casa executa-se todo o traba- lho que diz respeito á sua ar- te.

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios e cantarias de todas as quali- dades para obras.

As habilitações theoricas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Aca- demia das Bellas-Artes e nas melhores casas de Lisboa, as- sim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os traba- lhos que lhe sejam confiados.

Proximo da estação do caminho de ferro

Maquina de escrever REMINGTON usada. Vende-se em optimas condições. Carta a este jornal.

PASTELARIA PROGRESSO

DE

FRANCISCO MANUEL

36 - Rua 1.º de Dezembro - 40

FARO

Fornece doce de todas as qualidades, esmeradamente confeccionado, para bap- tizados e casamentos, e satisfaz com prom- ptidão todos os pedidos que lhe sejam di- rigidos.

Preços sem competencia

EMPRESTIMOS SOBRE HIPOTECA AGENCIA EM FARO

- DA -

Companhia Geral de Credito Predial Portuguez

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

SÉDE SOCIAL: Travessa de Santo Antonio da Sé n.º 21 - LISBOA

Esta Companhia realisa actualmente emprestimos hipotecarios a longo prazo, cujo encargo, comprehendendo juro, commissão, amortisação e de- preciação dos titulos, é inferior a 7 %, tendo os mutuarios a facultade de antecipar os seus emprestimos, total ou parcialmente e em qualquer epoca, em dinheiro ou em obrigações da mesma taxa e typo das que lhe forem entregues no acto do contracto.

Recebe e guarda nas suas magnificas CASAS FORTES quaesquer papeis de credito encarregando-se de receber os respectivos juros.

Pedir esclarecimentos ao Agente da Companhia nesta cidade ou di- rectamente á Séde.

Analise da agua do Aviario Bom João

A. - Propriedades organolepticas Limpida, incolor e inodora

B. - Analise qualitativa 1.º - Ammonia . . . não contem 2.º - Nitritos . . . " "

C. - Analise quantitativa (mgr. por litro)

Table with 2 columns: Item and Value. 1.º - Residuo seco a 110º C. durante 2 horas: 201; 2.º - Residuo calcinado: 158; 3.º - Perda pela calcinação: 43; 4.º - Chloro correspondente a: 51; 5.º - Chloreto de sodio: 84; 6.º - Silios: 28; 7.º - Oxydos de ferro e aluminio: 2; 8.º - Cal: 27; 9.º - Magnesia: 4; 10.º - cido sulfurico (S O 3): 9; Dureza: 1 - Dureza total (em grams. francez.): 15,8; 2 - " temporaria " " : 4,5; 3 - " permanente " " : 11,3

E' uma boa agua potavel (c.adfquro junto) Lisboa, janeiro 1914 Cardos Pereira

TRESPASSA-SE Estabelecimen- to bem situado. Quem pretender dirija-se á Praça Alexandre Herculano, n.º 1 - Faro, 811



Esta farinha é um precioso medien- to pela sua accão tónica reconstitu- ente, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um ex- cellente alimento reparador, de facil diges- são, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas doentes ou creanças. Está legalmente autorizada e pre- villgiada. Pedro Franco & C. DEPARTAMENTO GERAL RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

Exame s de admissão á Escola Normal

Acaba de abrir-se nesta cidade um curso de habilitação para exa- me de admissão á Escola Normal, cujo ensino é ministrado por indi- viduos habilitados com o curso ge- ral dos liceus, diplomados pela Es- cola Normal primaria e com longa pratica de ensino.

Dirigir-se a José E. Sousa Gago, R. Gil Eanes, 25. 313

ESTER AMORES

Professora de rendas e bordados e todos os trabalhos de arte applica- da: pirogravura, piroescultura, fo- tominiatura, fopintura, tarso, pin- tura de esmalte, corcaplastia, meta- loplastia, etc etc. Tambem habilita 1.º e 2.º gran. Rua do Pé da Cruz, 34 - Faro 194

PROFESSORA

Maria Antonia Monteiro, profes- sora de linguas, piano e trabalhos femininos, dá lições em particular ou em curso na sua casa. Largo do Torreiro do Bispo, 22. - Faro. 289

Enxofre em saccas, Sulfato de Cobre, Carbureto

Drogas por atacado e a retalhos; fornecimentos para Pharmacias, Hospitales etc. Aos melhores preços do mercado. Importação directa. SILVA & NEVES Drogaria, Rua da Prata 229 e 231 - LISBOA 762

Material de armações de pesca

Vende-se para armação de atum todo o material da armação de atum do Belixe, constando de redes, cordoalha, cabos de arame, arinques etc. Dirigir, para o efeito, a José Ale- xandre da Fonseca, Faro.

AGENCIA GERAL DE COLOCAÇÕES L. da

Capital 10:000\$00 escudos

Rua do Alecrim, 46 r/c e 1.º andar LISBOA

FILIAL NO ALGARVE

Largo de S. Francisco, 51 - FARO

(Escritorio Provisorio)

Fornecimento desde já de empregados de comercio, de escritorio e particulares, serviços, creados e creados de servir, etc.

Inscrição permanente de patrões, empregados, serviços e operarios.

Sempre logares para creados em Lisboa.

Colocação honesta e segura de todos os assinantes desta Companhia.

Todos os serviços e empregados caucionados e infor- mados.

Enormissimas vantagens para toda a gente.

Contribuição insignificante.

Todos os empregados, serviços e creados que vão para Lisboa encontrarão na agencia tudo o que necessitam, caso não tenham familia na capital e se encontrem com falta de recursos.

Empregos no paiz, Africa e Ilhas.

10 centavos por mez (100 réis)

INFORMAÇÕES NA FILIAL EM FARO



SEMENTES

de hortallgas, flores, arvoredos, ce- rreais, pasto, etc.

Pedidos de catalogos a:

Alfredo Carneiro de Vasconcelos & Filhos

105 - RUA DE S. JOÃO - 111

PORTO

A PRIMOROSA

DE

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

Avenida da Republica - Olhão

Padaria, Pastellaria e Cervejaria

A mais bem conhecida de toda a provincia. Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis o kilo.

Doce finissimo de diversas qualidades esm- eradamente confeccionado satisfazendo todas as encomendas que lhe sejam feitas. Marmellada de 1.ª qualidade.

Cervejas de todas as qualidades, recebidas directamente da Alemanha.

Licores nacionaes e estrangeiros das melho- res e mais acreditadas fabricas. Vinhos finos das melhores marcas do nosso paiz. Champans nacionaes e estrangeiros.

Bolachas de todas as qualidades aos preços das fabricas.

Queijadas de Cintra, sempre frescas.

Fiambre e salame; queijos de diferentes qualidades.

José Gonçalves Marreiros

Agente da Empreza Eletrica H. B. C.

INSTALAÇÕES

DE

ILUMINAÇÃO ELECTRICA

Força Motriz

Telefones, campainhas, para-raios, dinamos, motores e ventoinhas

Encanamentos para agua, gaz e seus acessorios

Rua Conselheiro Bivar, 1

Praça D. Francisco Gomes, 1

FABO

CAFÉ ESMERALDA

COM
RESTAURANT

5, 6, 7, 8 - PRACA D. FRANCISCO GOMES - 5, 6, 7, 8

N'este antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licores, genébras, cognac, champagn e cerveja nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paos, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pastéis, etc. e deliciosas queijadas de Cintra sempre frescas. Xaropes Ancora, aguas de Mesa etc.

Forneca almoços, lunchs, jantares e ceias. - Aceita commensaes a preços excessivamente baratos.

Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

212



FABRICA PORTUGAL

Depositos e escritório
MARCA REGISTRADA
33, PRARA DOS RESTAURADORES, 41-A
(Quartelrão da Rua dos Condes)

CAIXA POSTAL N.º 68

LISBOA

FUNDAÇÃO E ESPECIALIDADE EM TRANSMISSÕES

MOVEIS DE FERRO

Machinas industriaes

Motores a gaz pobre, gazolina, petroleo e Diesel, da acreditada Fabrica Langen & Wolf de Milão

MOTORES MARITIMOS

Aparelhos de refrigeração Para Talhos, Peixarias, Leitarias Queijarias, Fructarias, Depositó de Comestiveis, Hoteis, Paquetes, etc

Machinas para fazer gelo

Machinas agricolas

Especialidade em charruas de todos os systemas acceiradas pelo processo americano

Debulhadoras a vapor da acreditada firma

CLAYTON & SHUTTLEWORTH

INSTALAÇÕES COMPLETAS DE LAGARES

ARTIGOS PARA COLONHOS, FOGÕES, COPRES A PROVA DO FOGO (O MELHOR FABRICO), CAMAS DE FERRO SYSTEMA INGLEZ

Alfaiateria Lisbonense

FARO

Rua de S. Pedro, 36
Rua Filipe Alistão, 61

DO CONHECIDO



Participa que abriu a sua casa n'esta cidade, encarregando-se da execução de obras para homem, creança e senhora (genero «tailleura») por preços modicos e com um completo mostruario de mais de mil amostras de fazendas no que ha de mais chic e maior novidade para a estação de verão. Todas as obras são executadas pelo seu proprietario, tomando por isso inteira e completa responsabilidade na sua execução. Fatos feitos para homem, desde 8\$500 a 20\$000 réis. Vaz tomar medidas e provas a casa dos clientes.

BICYCLETAS, MOTOCYCLETAS E ACCESSORIOS

ALBRECHT LOBE EM CTA.
Porto—Rua Sá de Bandeira—Porto



Completo sortido de accessorios a preços sem competencia. Exclusivo das MARCAS (Bicycletas): Rudge Whitworth, Premier, Rea, E. G. A., Meteor e Kohlnoor.

Exclusivo das celebres Motos: Rudge-Whitworth, Premier e Moto-Réve.

Enviem-se catalogos illustrados a quem os requisitar 238
Unico representante da casa Albrecht Lobem C.ta na Provincia do Algarve

PARA CURAR

ANEMIA, CHLOROSE E ANEMIA PALUSTRE

O MELHOR REMEDIO É
FERRO-QUINOL

NÃO PRECISA DE DIETA
VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

João Monteiro Mascarenhas

FARO

LIVRARIA DAS NOVIDADES

DE

Antonio dos Santos Capella

Ex-empregado da Livraria Popular
Livros em todos os generos, novos e usados
Depositario das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra
Faz as mesmas condições de revenda que as proprias casas Editoras
Livros de ensino

Instrução primaria
Todos os livros proprios pelos preços de Lisboa
Instrução secundaria—Escolas normaes e liceus
Deposito de todas as publicações para os alunos destes cursos
Pedir o catalogo dos livros oficialmente aprovados que é remetido gratuitamente
Literatura, poesia, teatro e sociologia

Todas as obras completas de Camões, Bocage, Garrett, Herculano, Castilho, Rebelo da Silva, Camillo Castello Branco, Abel Botelho, Gomes d'Amorim, Pinheiro Chagas, Senna Freitas, Fialho d'Almeida, Gomes Leal, Oliveira Martins, Manuel d'Arriaga, Teophilo Braga, D. João da Camara, Camps Junior, João Chagas, Julio Dantas, Malheiro Dias, Julio Diniz, Candido de Figueiredo, Faustino da Fonseca, Alfredo Gallis, Guerra Junqueiro, Alfredo Keil, Augusto de Lacerda, Henrique Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita, Conde de Arnoso, Conde de Monsaraz, Mario Monteiro, Ramalho Ortigão, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Anthero do Quental e Padre Antonio Vieira.

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio e Athayde de Oliveira e dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyale, Alexandre Dumas, Flamarion, La Fontaine, Maximo Gorki, Blasco Ibanez, Paulo de Kock, Kropotkine, Lamartine, Larousse, Sienkiewicz, Tolstoi e Julio Verne.

Agente geral no Algarve das publicações da RENASCENÇA PORTUGUESA

Figurinos, jornaes de modas e recortes

Todas as edições nacionaes e estrangeiras
Assinaturas para todos os jornaes e romances nacionaes e estrangeiros

Aviso importante

Qualquer requeisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida. Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar a sua importancia em vale do correio. Se não houver na casa os livros que requisitem, pede-se imediatamente aos editores.

Aluguer de livros

Alugam-se todas as obras nas condições seguintes:
Todos os alugadores deixam em deposito a importancia do livro alugado. Quando o retribuirem deixarão zopor cento, e receberão o restante da importancia que depositaram.

Façam todos os pedidos ao livreiro

Antonio dos Santos Capella

Livraria das Novidades

RUA DA MARINHA, 15

FARO

rancão de porto

162



"A MUNDIAL,"

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 500:000\$00

Seguros contra Accidentes de Trabalho
Seguros de Transportes (Maritimos e Postaes)
Seguros de Vida (todas as combinações)
Seguros contra Roubo
Seguros de Crystaes
Seguros contra incendio e incendio agricola



SEDE EM LISBOA DELEGAÇÃO NO PORTO

25, Rua Garrett, 25 22, P. Almeida Garrett, 24

Inspecção do Algarve, Rua D. Francisco Gomes, 31-1.º—FARO

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS 301



Deposito da Marcenaria Nobre

Rua de Santo Antonio

170

FARO

O melhor estabelecimento da sua especialidade no Algarve. Apresenta e tem sempre em deposito os ultimos modelos de novidade em mobilias e muitos outros artigos da sua especialidade.

Todos os clientes podem ter a maxima confiança na construção e qualidade dos materiaes empregados nesta casa, pois que o seu proprietario é um habil conhecedor de todos os ramos da sua industria e tem operarios suficientemente habilitados para a execução dos trabalhos.

Não convem fechar negocio com qualquer outra casa no genero sem primeiro fazer uma visita a este estabelecimento, afim de fazer o confronto dos artigos.

Preços em concorrência com as casas de Lisboa.

PORTUGAL

COMPANHIA DE SEGUROS

FUNDADA EM 1884

CAPITAL 1.600:000\$000

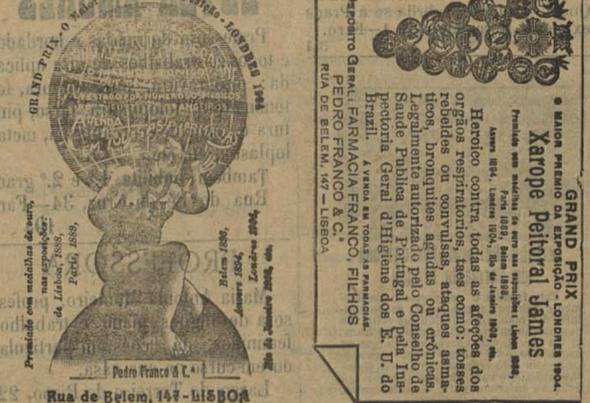
RUA AUREA 100, 2.º—LISBOA

Seguros terrestres contra o fogo, incluindo o proveniente de raio ou explosão de gaz; seguros sobre moveis, propriedades e estabelecimentos.

Seguros agricolas.

Representante em Faro—Ferreira da Silva
Rua de Alportel.

214



Maquinas Agricolas e Industriaes

Tubos de ferro preto e galvanizado

Bombas de todos os sistemas

MOTORES A GAZOLINA

MOTORES A GAZ POBRE

MOTORES EVINRUDE A GAZOLINA PARA ADAPTAR A BARCOS

Fundição, Serralharia e Forjas

F. STREET & C. L.

RUA DE S. BENTO

LISBOA

